



SECRETARIA GENERALIS  
SYNODI

Gabinete de Imprensa

E-mail: [media@synod.va](mailto:media@synod.va)  
Tel.: (+39) 06 698.84324/84821  
<https://www.synod.va>  
<https://www.synodresources.org>  
<https://www.prayforthesynod.va>

## Comunicado de imprensa

### Iniciam-se os trabalhos para o *Instrumentum laboris 2*

#### *Reunião de discernimento dos teólogos*

Cidade do Vaticano, 05 de junho de 2024

***Cerca de vinte teólogos de todo o mundo chegaram a Roma para dar início ao trabalho do Instrumentum laboris da Segunda Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos.***

Com o documento [Rumo a outubro de 2024](#), enviado em dezembro do ano passado a todos os bispos do mundo, a Secretaria Geral do Sínodo pediu às igrejas locais e aos grupos de igrejas que aprofundassem alguns aspectos do [Relatório Síntese](#) que são fundamentais para o tema do Sínodo, partindo de uma pergunta orientadora de todo o processo sinodal: «**COMO ser uma Igreja sinodal em missão?**»

Nos últimos meses, as igrejas locais individuais realizaram seu trabalho enviando suas contribuições por meio das Conferências Episcopais, das Igrejas Católicas Orientais e das Reuniões Internacionais das Conferências Episcopais.

“Estou particularmente impressionado ao ver o envolvimento de toda a comunidade da Igreja nesse longo processo de discernimento”, disse o **Cardeal Mario Grech**, Secretário Geral da Secretaria Geral do Sínodo. “Além das reflexões decorrentes do trabalho sobre o *Relatório Síntese* da [Primeira Sessão](#), o material recebido frequentemente acrescenta testemunhos reais sobre como as igrejas particulares não apenas entendem a sinodalidade, mas já a estão colocando em prática. A Igreja sinodal não é um sonho a ser realizado, mas já é uma realidade viva que gera criatividade e novos modelos relacionais dentro da mesma comunidade local ou entre diferentes igrejas ou grupos de igrejas”.

A Secretaria Geral do Sínodo também recebeu contribuições da USG-UISG e um número congruente de comentários de realidades internacionais, faculdades universitárias, associações de fiéis ou de comunidades singulares e indivíduos. Outra fonte significativa de reflexão serão as reflexões apresentadas pelos párocos durante a sessão de trabalho de três dias da recente reunião dos [Párocos para o Sínodo](#).

A partir de terça-feira, 4 de junho de 2024, o grupo de teólogos, especialistas de várias disciplinas (dogmática, eclesiologia, teologia pastoral, direito canônico, etc.), analisará todo esse material. “Não estamos deixando nada ao acaso. Cada documento será lido cuidadosamente com o objetivo de propor um texto no final do processo que reflita o trabalho, as perguntas e as intuições recebidas das bases”, diz o Cardeal Grech.

Por sua vez, o **Pe. Giacomo Costa**, Secretário Especial da XVI Assembleia, especifica: “Ainda não se trata de redigir o *Instrumentum laboris* para a Segunda Sessão do Sínodo sobre a Sinodalidade, mas sim de realizar uma análise inicial dos relatórios e das boas práticas implementadas pelas comunidades locais, e um discernimento em comum sobre as questões e as reflexões teológicas, a fim de preparar o caminho para a redação do *Instrumentum laboris*”.

O trabalho dessa equipe internacional, que está sendo realizado a portas fechadas, começou com um retiro espiritual de meio dia e continuará até o próximo dia 13 de junho. Os dias serão marcados por diferentes momentos de trabalho (individual, em sessão plenária e em grupos). A celebração diária da Eucaristia e os momentos de oração pessoal garantirão que o trabalho ocorra na atmosfera necessária para o discernimento.

O processo de redação do *Instrumentum Laboris* continuará em outras etapas: uma vez que a estrutura do futuro documento tenha sido identificada por meio da articulação do material recebido pelos teólogos, o [Conselho Ordinário](#) realizará um discernimento inicial do que foi redigido. Em seguida, haverá as etapas de redação do documento propriamente dito e um sistema de verificação abrangente até a aprovação pelo Conselho Ordinário do documento a ser apresentado ao Santo Padre para aprovação final.

Espera-se que o texto seja publicado nos primeiros dez dias de julho. Informações sobre isso serão fornecidas em tempo oportuno.